



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO
JANEIRO-MAIO DE 2007.

ESTUDO DE CASO DE SÃO PAULO

**Renato Cymbalista
Iara Rolnik Xavier
Julho 2007**



1. Avanços e retrocessos no projeto URBAL-10 da Prefeitura de São Paulo (i-migrantes).

Esse relato é o próprio documento elaborado pela Prefeitura a pedido dessa pesquisa. No relatório anterior contamos sobre essa iniciativa e gostaríamos de mostrar o andamento do projeto que contribui para o monitoramento de como essa questão vem sendo tratada no âmbito do governo municipal de São Paulo.

“O projeto “i-migrantes” (www.projetoindustria.com.br/i-migrantes) é fruto da união de dois projetos internacionais que não se “conversavam”:

“Cibernarium/e-solidariedade” com “Integração dos imigrantes na cidade como forma de combate pobreza”.

Este nascimento só foi possível porque as pessoas que trabalham, apóiam e coordenam estes projetos construíam uma rede de escuta e de diálogos e com isto os problemas e necessidades se transformaram em soluções e questões práticas, possíveis e de interesse para todos.

A Comunicação foi a idéia central que possibilitou esta união. Comunicação para conviver com outra cultura, para diminuir a saudade da terra natal. Um instrumento de comunicação como apoio para aprendizagem de um novo idioma: o português. Além de muitas informações importantes para a rotina do dia-a-dia em um outro país.

Justificativa

- Considerando os recursos atuais da municipalidade para acesso digital com, a existência de mais de 160 telecentros (<http://www.telecentros.sp.gov.br/index.php>) totalizando mais de um milhão de pessoas cadastradas para acesso livre nos computadores e cursos de informática todos sob responsabilidade da Prefeitura de São Paulo,
- Considerando a existência do projeto Cibernarium em parceria com a União Européia (<http://cibernarium.prefeitura.sp.gov.br/>) e o Programa E-solidariedade (http://www.projetoindustria.com.br/e_solidariedade/projeto/),
- Considerando a importância do conhecimento da língua portuguesa, dos recursos públicos existentes, dos direitos e deveres para a convivência, integração, combate e exploração dos imigrantes,
- Considerando a necessidade dos imigrantes de comunicação com seu país de origem, a saudade
- Considerando o desenvolvimento do projeto da URBAL rede 10 “Integração dos imigrantes na cidade como forma de combate à pobreza” (www.urballmigracion.org) onde a partir dos encontros entre poder público, imigrantes, entidades, entre as cidades sócias, obteve-se informações de necessidades e de caminhos para melhorar o dia-a-dia dos imigrantes e da própria cidade de São Paulo, a coordenação dos projetos resolve:

Objetivos

1. Construir uma interligação entre diversas áreas de relevância para imigrantes em uma página na web.
2. Oferecer informações sobre direitos, deveres, serviços básicos, cultura e lazer na cidade de São Paulo.
3. Favorecer o encontro dos imigrantes com seus conterrâneos a partir do e-solidariedade.
4. Capacitar os imigrantes em cursos digitais.
5. Oferecer cursos de língua portuguesa para imigrantes.

População Alvo

Imigrantes do município de São Paulo, principalmente os africanos, os latinos bolivianos, paraguaios e peruanos que representam hoje a nova imigração e número expressivo de pessoas que vivem uma situação de pobreza.

Atividades

1. Reuniões da Secretaria Especial de Participação e Parceria com gestores, funcionários municipais e representantes das comunidades de imigrantes para elaboração, implantação e acompanhamento do projeto.
2. Construção de parcerias com universidades, entidades civis para desenvolvimento das atividades do projeto.

3. Curso de língua portuguesa no Cibernarium na galeria Olido- previsto para iniciar em abril de 2007
4. Cursos de informática
5. Construção da página web i-migrantes com acesso a um guia virtual sobre serviços na cidade entre outras muitas informações importantes para o cotidiano dos imigrantes www.projetofabrica.com.br/i-migrantes
6. Divulgação do site e elaboração de um projeto de avaliação

Perspectivas a curto, médio e longo prazo.

As perspectivas a curto e médio prazo são de que os imigrantes possam ter mais acesso as informações sobre serviços, direitos e deveres, consolidem espaço de convivência e reduzam barreiras de comunicação. A médio e longo prazo, a construção de uma rede dos diversos serviços governamentais ou não, que atuam direta ou indiretamente junto aos imigrantes.

I-migrantes (desdobramentos dos projetos internacionais citados acima)

Pontos fortes

1. O interesse dos imigrantes e das entidades que trabalham com este grupo em participar deste projeto.
2. Existência de uma grande rede de acesso digital gratuito na cidade de São Paulo.
3. O apoio do projeto Cibernarium e de seus responsáveis em desenvolver este projeto.

Pontos frágeis

1. A dimensão e o número da população de São Paulo.
2. A consolidação do projeto, visto ser um projeto novo, e não possuir ainda organicidade na estrutura da prefeitura.
3. Dificuldade de construir uma ampla ação participativa dos imigrantes, devido ao número estimado, mais de 200.000 somente entre os latinos e, a situação de vida de muitos destes estar cercada de pobreza, medos e dificuldades.

Principais aspectos quanto à inovação e potencial de transferência dos imigrantes:

1. O uso da internet aproxima globalmente e pode ser também um instrumento de vínculo pessoal de gente com gente que vivem próximos e encontram juntos soluções para os problemas do cotidiano.
2. Os projetos internacionais executados em um mesmo território nem sempre se conversam e quando isto ocorre, podem gerar frutos, como foi o caso deste projeto "i-migrantes". A União do Cibernarium/e-solidariedade e do projeto "Integração dos imigrantes na cidade como forma de combate à pobreza".

2. Participação na 3ª Conferência Municipal das Mulheres de São Paulo

GT: Mulheres Imigrantes

Foi organizada pela primeira vez a pré-conferência de mulheres imigrantes em São Paulo. Uma parceria da PMSP/SEPP Cibernarium/i-migrantes vit@lis, Coordenadoria da Mulher e Centro Pastoral dos Migrantes.

Ocorreram duas pré-conferências dias 25 de março de 2007 e 22 de abril de 2007 no Centro Pastoral dos Migrantes no segundo com participação do Instituto Polis/ projeto Miurb/al. Este movimento de rede entre diferentes atores traz em si uma avaliação positiva das pré-conferências. Qualitativamente as duas pré-conferências foram ricas e trouxeram uma expectativa de desdobramentos em outros encontros sobre o tema, independente da participação na conferência estadual e nacional.

Quantitativamente o número de participantes não chegou a 50 mulheres, considerado dentro do tema e das dificuldades de vida destas comunidades um número razoável para o início de um trabalho coletivo.

Ainda este trabalho de participação encontra-se fragilizado, sem a existência de lideranças nas comunidades participantes para a continuidade do processo.

O projeto i-migrantes (da Prefeitura) possui um papel importante nesta ação de promover estes encontros.

No encontro municipal no primeiro dia houve a participação de um grupo de mulheres latinas. No dia para tirada das delegadas somente havia uma imigrante latina a qual estará presente como delegada no encontro estadual. O projeto i-migrantes também estará neste encontro, como mais um representante do governo.

3. Participação no Workshop Internacional “Dinâmica e Diversidade da Migração Sul-Sul: perspectivas teórico-metodológicas a partir das migrações bolivianas”

organizado pelo NEPO (Núcleo de Estudos de População), Programa de Pós Graduação em Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, ambos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Institut de recherche pour le Development (IRD) da França, e Centro de Estudios Avanzados (CEA) da Universidade de Córdoba, Argentina.

Esse seminário nos mostrou que o tema das migrações intra-América Latina está entrando na pauta das discussões acadêmicas, sobretudo do ponto de vista da lógica das migrações sul-sul. Entre os pontos principais discutidos no seminário, apontamos:

a. América Latina como foco para as questões demográficas: foi feita uma apresentação das transformações do perfil demográfico dessa região e suas potencialidades / questões tais como: casos ambientais e políticos que têm conseqüências migratórias, a crescente urbanização (em 2015 a população rural na América latina será de apenas 20%), as populações flutuantes (turistas que incrementam a população em até 6% todos os anos). O tema da imigração na região foi apontado como inseparável dos processos de integração regional e da criação de uma política regional de imigração uma vez que cada vez mais os processos dos países pertencentes são interligados.

b. a presença de sul-americanos na Europa, o caso dos bolivianos em Barcelona: trata-se de uma imigração recente (em comparação aos outros grupos sul-americanos na Espanha) e, por isso, ainda pouco dimensionada e conhecida. Os dados oficiais contabilizam 100 mil bolivianos nos países europeus sendo 90 na Espanha, considerando que esse é o único grupo dos latinos que ainda cresce no país, uma vez que os outros grupos vão tendo acesso aos documentos legais e se tornam espanhóis. A apresentação teve como foco as diferenças entre os padrões de migração interna entre estrangeiros e nacionais e tentou traçar trajetórias dos grupos latinos na Espanha e dentro da cidade de Barcelona (por meio de mapas). Em relação especificamente ao grupo boliviano foi apontada uma baixa densidade na cidade de Barcelona, será que isso significa exclusão? A indústria manufatureira da confecção não foi apontada como uma área importante de atuação entre os bolivianos na Espanha (ao contrário do que acontece na Argentina e no Brasil).

c. Análise do panorama das migrações na América latina (com base dos dados do IMILA – CELAD):aponta para três padrões de imigração na região. São eles: (i) a imigração ultramar (predominantemente européia no séc. XIX até os anos 50); (ii) intra-regional (anos 70); (iii) emigração para o exterior, a partir dos anos 80. Em relação à imigração intra-regional foi levantada uma agenda de questões tais como:

- nos anos 70 a Venezuela e a Argentina eram os grandes pólos de atração dos imigrantes, já aparecia uma imigração boliviana para o Brasil e uma emigração brasileira rumo ao Paraguai. Apesar de ter aumentado o volume de migrantes, houve dispersão, portanto, o que vale são os fluxos.
- nos anos 90 países como o Paraguai, Costa Rica, Bolívia, Nicarágua e El Salvador têm mais de 70% de sua população estrangeira com origem na América Latina. Com 40% e 60% de estrangeiros nascidos na região estão Venezuela, Panamá,

Colômbia e Chile. Com menos de 25%, Brasil, Guatemala e México (mas esses dados não contabilizam os indocumentados).

Em relação ao Brasil, o padrão migratório aponta para uma emigração para Paraguai e Argentina nos anos 70-80, nos anos 90 passa a receber predominantemente fluxos dos países vizinhos (Paraguai, Bolívia, Colômbia e Venezuela). A recepção crescente ao Brasil só é válida para: Bolívia, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai. A apresentação ressaltou o fato de que para pensar a migração sul-sul é preciso pensar

- a temporalidade dos movimentos (distinguir processos históricos de atuais): o caso de Corumbá, por exemplo, que recebe bolivianos desde a década de 50.
- quais os espaços envolvidos nesses movimentos: pensar em área x área e não país x país.
- nas interpretações do papel das metrópoles e o papel das fronteiras: conexão ou desconexão?
- redes sociais: origem, destino e outros pontos que não têm nada a ver com origem e destino.
- populações refugiadas (em que o Brasil tem uma participação importante)
- mobilidade feminina
- questões relacionadas às populações indígenas – pauta da migração sul-sul.
- segunda geração de imigrantes (brasileiros no Paraguai e bolivianos no Brasil).
- espaços de pendularidade (mobilidade cotidiana)
- remessas no âmbito da região (sabemos Norte-Sul, mas não dentro dos países do Mercosul).

d. Bolivianos no Brasil: a apresentação trouxe as seguintes questões a serem acrescidas a pesquisa que estamos desenvolvendo como o fato de que as remessas dos bolivianos para a Bolívia são baixas pelo alto índice de reinvestimento que esse grupo de imigrantes aplica no próprio negócio (isso foi amplamente questionado, principalmente pelos pesquisadores argentinos). Para o pesquisador existe um fortalecimento das redes sociais bolivianas em São Paulo que luta contra a estigmatização sofrida pelo grupo.

e. idades de fronteira e dinâmica de redistribuição da população na Bolívia: a apresentação discutiu sobre a dinâmica de redistribuição da população na Bolívia, o caso de Yacuita e como pensar o caso de Corumbá (na fronteira com o Brasil) considerando a baixa densidade populacional na Bolívia.

f. relação entre a migração boliviana para Corumbá (MT, cidade de fronteira) e para São Paulo: segundo a pesquisa feita, parece se tratar de fenômenos distintos apesar das possíveis correlações uma vez que Corumbá parece ser uma passagem para São Paulo, mas não uma etapa migratória desse percurso (Bolívia- São Paulo).

4. Análise mínima do material recolhido na pesquisa de mídia.

Olhando para o material recolhido (reportagens de jornal) apontamos dois aspectos relevantes:

- um número expressivo de notícias voltadas à questão das religiões (da presença e convivência de diversas religiões e comunidades no Brasil). Consideramos que esse debate tem uma relação com todo o debate da mídia em torno da vinda do Papa Benedetto XVI ao Brasil.
- o número ainda menor de reportagens sobre os bolivianos em São Paulo, também apareceu como um indicativo, bem como o aparecimento das reportagens sobre os grupos chineses e africanos que ainda não havíamos coletado pode indicar um novo rumo do tratamento da mídia sobre as imigrações em São Paulo já que o assunto do trabalho escravo parece ter apresentado um certo esgotamento por parte da mídia.

5. Conversa/parceria com o Núcleo de Prática Jurídica - Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns ligado à Pontifícia Universidade Católica e São Paulo (PUC-SP).

A Faculdade de Direito, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, por meio do Núcleo de Prática Jurídica Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns, desenvolve um trabalho jurídico voltado para o atendimento das demandas envolvendo pessoas carentes de recursos. A prestação de Assistência Jurídica gratuita, é coordenada por professores da Faculdade de Direito, auxiliados por estudantes/estagiários da própria Faculdade a partir do 3º ano do curso, que se dedicam ao atendimento especializado nas áreas Cível, Família e questões de violência doméstica, em que são acompanhados por uma equipe de advogados orientadores (professores da Faculdade de Direito da PUC/SP), assistente social orientadora (professora da Faculdade de Serviço Social da PUC/SP) e psicólogo orientador (professor da Faculdade de Psicologia da PUC/SP), oferecendo também, apoio e atendimento, psicológico e social, tornando nosso trabalho interdisciplinar. O Escritório Modelo também desenvolve projetos sociais.

Recentemente fomos convidados a participar de uma reunião com o Escritório que se sensibilizou com a causa dos imigrantes bolivianos que chegam até o local de atendimento do Escritório em grande número para resolver, em grande parte, questões voltadas à violência doméstica. A idéia da parceria é tentar desenvolver um material educativo para esse grupo que leve em conta as questões trabalhistas, de violência doméstica e de saúde que envolvem essa população para que possam conhecer os seus direitos como habitantes do território brasileiro. Ainda estamos em fase de elaboração dessa proposta que deve levar em conta os resultados que a pesquisa alcançou até agora.